09 de Julho de 2009

Estatísticas do Comércio Extracomunitário
Maio de 2009

Comércio Extracomunitário - Exportações diminuem 23,1% e Importações 39,2%

No trimestre terminado em Maio de 2009, as exportações portuguesas registaram um decréscimo de 23,1% e as importações de 39,2% face ao período homólogo do ano anterior (Março a Maio de 2008), determinando assim um desagravamento do défice da balança comercial com os Países Terceiros em 1 139,1 milhões de euros.

Por grandes categorias económicas, mantém-se a tendência dos últimos meses, com decréscimos nas importações de Material de transporte, de Fornecimentos industriais e de Combustíveis e lubrificantes, e nas exportações de Combustíveis e lubrificantes e das Máquinas e outros bens de capital.

Comércio Extracomunitário

No período de Março a Maio de 2009, as exportações diminuíram 23,1% e as importações 39,2%, comparando com o período homólogo do ano anterior, o que determinou um desagravamento do défice da balança comercial extracomunitária.

A taxa de cobertura das importações pelas exportações aumentou 14,8 p.p., quando comparada com igual período do ano anterior, situando-se agora nos 70,6%.

RESULTADOS GLOBAIS PRELIMINARES
MARÇO A MAIO 2009

RESULTADOS GLOBAIS	Milhões de Euros		TAXA VARIAÇÃO
	MAR 08 a MAI 08	MAR 09 a MAI 09	%
PAÍSES TERCEIROS			
Exportação (Fob)	2 414.0	1 855.8	-23.1
Importação (Cif)	4 327.5	2 630.2	-39.2
Saldo	-1 913.5	-774.4	
Taxa de cobertura (%)	55.8	70.6	

www.ine.pt | Informações adicionais: Serviço de Comunicação e Imagem [Tel: 21.842.61.00 _ Fax: 21.842.63.73 _ sci@ine.pt]

Excluindo os Combustíveis e lubrificantes, verifica-se que no período de Março a Maio de 2009 as exportações diminuíram 16,8% e as importações 34,1%, face a igual período do ano anterior. O saldo da balança comercial, com exclusão deste tipo de produtos, atingiu um superavit de 211,8 milhões de euros e a correspondente taxa de cobertura foi de 114,2%, enquanto que nos resultados globais (incluindo os Combustíveis e lubrificantes) se registou um défice de 774,4 milhões de euros, com uma taxa de cobertura de 70,6%.

Estes valores demonstram claramente a importância dos Combustíveis e lubrificantes no Comércio Extracomunitário e o seu impacto no saldo da balança comercial com os Países Terceiros e, consequentemente, na taxa de cobertura. No período em análise, este tipo de produtos correspondeu a 8,0% do total das exportações e 43,1% das importações.

RESULTADOS GLOBAIS PRELIMINARES SEM COMBUSTIVEIS E LUBRIFICANTES
MARÇO A MAIO 2009

RESULTADOS GLOBAIS	Milhões de Euros		TAXA VARIAÇÃO
	MAR 08 a MAI 08	MAR 09 a MAI 09	%
PAÍSES TERCEIROS			
Exportação (Fob)	2 051.5	1 707.8	-16.8
Importação (Cif)	2 269.5	1 496.0	-34.1
Saldo	-218.0	211.8	
Taxa de cobertura (%)	90.4	114.2	

www.ine.pt | Informações adicionais: Serviço de Comunicação e Imagem [Tel: 21.842.61.00 _ Fax: 21.842.63.73 _ sci@ine.pt]

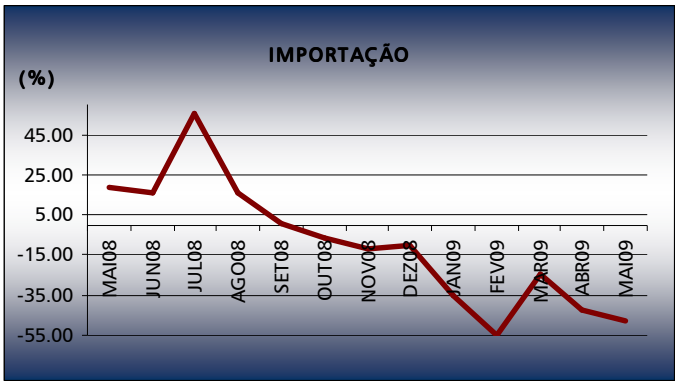
Em termos homólogos mensais, os resultados globais preliminares do comércio com os países extracomunitários revelaram quebras, tanto nas importações como nas exportações de bens, ao longo dos primeiros cinco meses de 2009. Após a desaceleração verificada em Março de 2009, em Abril e Maio tanto as importações como as exportações voltaram a registar diminuições intensas. Em Maio de 2009 as importações decresceram 48,0% e as exportações 25,4%.

Relativamente às variações mensais (Maio de 2009 face a Abril de 2009) verifica-se uma variação negativa de 1,9% nas importações, enquanto que nas exportações se regista uma melhoria face ao mês anterior (+8,9%).

RESULTADOS GLOBAIS PRELIMINARES

MÊS	EXTRACOMUNITÁRIO							
	IMPORTAÇÃO				EXPORTAÇÃO			
	Milhões de Euros		TAXA VARIAÇÃO %		Milhões de Euros		TAXA VARIAÇÃO %	
	2008	2009	Homóloga	Mensal	2008	2009	Homóloga	Mensal
TOTAL	**16 187**	**4 132**			**9 955**	**3 014**		
JANEIRO	1 363	888	-34.9	-11.5	768	573	-25.4	-21.5
FEVEREIRO	1 362	614	-54.9	-30.9	781	585	-25.1	2.2
MARÇO	1 257	946	-24.7	54.1	747	632	-15.4	7.9
ABRIL	1 466	850	-42.0	-10.2	812	586	-27.9	-7.2
MAIO	1 604	834	-48.0	-1.9	855	638	-25.4	8.9
JUNHO	1 386				857			
JULHO	1 728				1 038			
AGOSTO	1 468				736			
SETEMBRO	1 189				907			
OUTUBRO	1 231				910			
NOVEMBRO	1 129				814			
DEZEMBRO	1 003				730			

Taxa de variação homóloga (%)



www.ine.pt | Informações adicionais: Serviço de Comunicação e Imagem [Tel: 21.842.61.00 _ Fax: 21.842.63.73 _ sci@ine.pt]

Por grandes categorias económicas, no trimestre terminado em Maio de 2009, as importações mantêm a tendência dos últimos meses, com decréscimos significativos, no Material de transporte (-46,4%), nos Fornecimentos industriais (-45,1%) e nos Combustíveis e lubrificantes (-44,9%).

No que respeita às exportações, destacam-se as diminuições nas categorias dos Combustíveis e lubrificantes (-59,2%) e das Máquinas e outros bens de capital (-42,1%) devido à quebra verificada na subcategoria das "Partes, peças e acessórios" relacionada com a indústria de componentes electrónicos.

RESULTADOS GLOBAIS PRELIMINARES
MARÇO A MAIO 2009

GRANDES CATEGORIAS ECONÓMICAS	EXTRACOMUNITÁRIO					
	IMPORTAÇÃO			EXPORTAÇÃO		
	Milhões de Euros		Taxa Variação	Milhões de Euros		Taxa Variação
	MAR 08 a MAI 08	MAR 09 a MAI 09	%	MAR 08 a MAI 08	MAR 09 a MAI 09	%
PRODUTOS ALIMENTARES E BEBIDAS	451	348	-22.9	224	202	-10.0
PRODUTOS PRIMARIOS	291	221	-24.0	17	14	-19.5
PRODUTOS TRANSFORMADOS	160	127	-20.7	207	188	-9.3
FORNECIMENTOS INDUSTRIAIS NE NOUTRA CATEGORIA (1)	849	466	-45.1	589	566	-3.9
PRODUTOS PRIMARIOS	167	63	-62.2	51	58	13.5
PRODUTOS TRANSFORMADOS	682	403	-40.9	538	508	-5.5
COMBUSTIVEIS E LUBRIFICANTES	2 058	1 134	-44.9	363	148	-59.2
PRODUTOS PRIMARIOS	1 797	764	-57.5	x	x	x
PRODUTOS TRANSFORMADOS	261	370	41.8	363	148	-59.2
MAQUINAS, OUTROS BENS DE CAPITAL	364	273	-25.1	708	410	-42.1
MAQ. E OUT. BENS DE CAPITAL (EXCEPTO MAT.TRANSPORTE)	196	195	-0.3	275	297	7.7
PARTES, PECAS SEPARADAS E ACESSORIOS	168	78	-53.9	433	113	-73.9
MATERIAL DE TRANSPORTE E ACESSORIOS	303	162	-46.4	192	160	-16.8
AUTOMOVEIS PARA TRANSPORTE DE PASSAGEIROS	39	35	-10.1	22	13	-41.8
OUTRO MATERIAL DE TRANSPORTE	109	46	-57.4	69	72	4.5
PARTES, PECAS SEPARADAS E ACESSORIOS	155	81	-47.9	101	75	-25.8
BENS DE CONSUMO NE NOUTRA CATEGORIA	228	200	-12.1	222	237	6.4
BENS DE CONSUMO DURADOUROS	51	48	-5.8	44	54	23.3
BENS DE CONSUMO SEMI-DURADOUROS	88	88	0.3	107	116	7.9
BENS DE CONSUMO NAO DURADOUROS	88	63	-28.2	71	66	-6.4
BENS NE NOUTRA CATEGORIA	74	46	-37.3	115	134	16.0

(1) - EXCEPTO O MATERIAL DE TRANSPORTE E SEUS ACESSÓRIOS

www.ine.pt | Informações adicionais: Serviço de Comunicação e Imagem [Tel: 21.842.61.00 _ Fax: 21.842.63.73 _ sci@ine.pt]

SINAIS CONVENCIONAIS

Ə Resultado inferior a metade do módulo adoptado.

SIGLAS

NC – Nomenclatura Combinada, versões de 2008 e 2009.

CGCE – Classificação das Grandes Categorias Económicas Rev.3

SH – Sistema Harmonizado de Designação e Codificação de Mercadorias

NOTAS EXPLICATIVAS

1. O Comércio Extracomunitário integra a informação estatística relativa às trocas comerciais de bens com os Países Terceiros.
2. Os apuramentos preliminares sobre o comércio com Países Terceiros serão objecto de correcções, pela disponibilidade de informação adicional por parte do INE.
3. Neste "Destaque" utilizam-se os seguintes apuramentos:

   2008 – resultados preliminares, primeiro apuramento de Dezembro.

   2009 – resultados preliminares, primeiro apuramento de Maio.
4. Por razões de arredondamento, os totais podem não corresponder à soma das parcelas indicadas.
5. Por razões de alteração do SH em 2007 as versões apresentadas não são totalmente comparáveis, nem mesmo ao nível do capítulo da NC (houve introdução e reclassificação de muitas mercadorias).
6. Taxa de variação mensal – A variação mensal compara o nível de cada variável entre dois meses consecutivos. Embora seja um indicador que permite um acompanhamento corrente do andamento de cada variável, o valor desta taxa de variação é particularmente influenciado por efeitos de natureza sazonal e outros mais específicos localizados num (ou em ambos) os meses comparados.
7. Taxa de variação homóloga – A variação homóloga compara o nível de cada variável entre o período corrente e o mesmo período do ano anterior. A evolução desta taxa está menos sujeita a oscilações de natureza sazonal podendo, no entanto, ser influenciada por este tipo de efeitos localizados num período específico.

www.ine.pt | Informações adicionais: Serviço de Comunicação e Imagem [Tel: 21.842.61.00 _ Fax: 21.842.63.73 _ sci@ine.pt]